

A INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO: E A DISTRIBUIÇÃO?

JOSÉ ANDERSON DE SOUSA, EMERSON RIBEIRO,

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o projeto de extensão “Integração do São Francisco e Suas Intervenções Socioculturais e Ambientais no Espaço”, no qual se procurou respostas para algumas questões que vem gerando polêmicas e sendo alvo de intensos discursos sobre o então propalado projeto de Transposição do Rio São Francisco, este com o principal objetivo de garantir a oferta e a distribuição de água para 12 milhões de pessoas de quatro estados do Nordeste Setentrional. Através dos conhecimentos adquiridos sobre o já mencionado objeto de estudos foi realizado também a produção de um trabalho científico e ministrado um minicurso no colégio Estado da Paraíba, em Crato - CE. Esta pesquisa ainda está em fase de execução, porém já se conseguiu encontrar respostas para algumas perguntas que nortearam o desenvolvimento de um artigo científico aprovado no VI Simpósio Internacional de Geografia Agrária / VII Simpósio Nacional de Geografia Agrária a ser realizado em João Pessoa, PB, entre os dias 22 a 26 de setembro de 2013. A transposição irá suprir as necessidades da região? No Nordeste falta água ou o que falta é a sua distribuição a toda a população? Quem serão os beneficiados com as águas transpostas? O problema do Nordeste não está na falta de água mais sim na inexistência de uma política de distribuição eficaz e racional dos recursos hídricos. Por outro lado, o fato de a transposição beneficiar o Ceará, estado que possui quase a metade das águas acumuladas nos açudes do Nordeste, é a prova de que os reais objetivos do projeto estão voltados a satisfazer tanto os interesses do agronegócio como os do hidronegócio.

PALAVRAS-CHAVE: TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO; CRÍTICAS E POLÊMICAS; DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA NO NORDESTE

ÁREA TEMÁTICA: GEOCIÊNCIAS (EXTENSÃO)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA